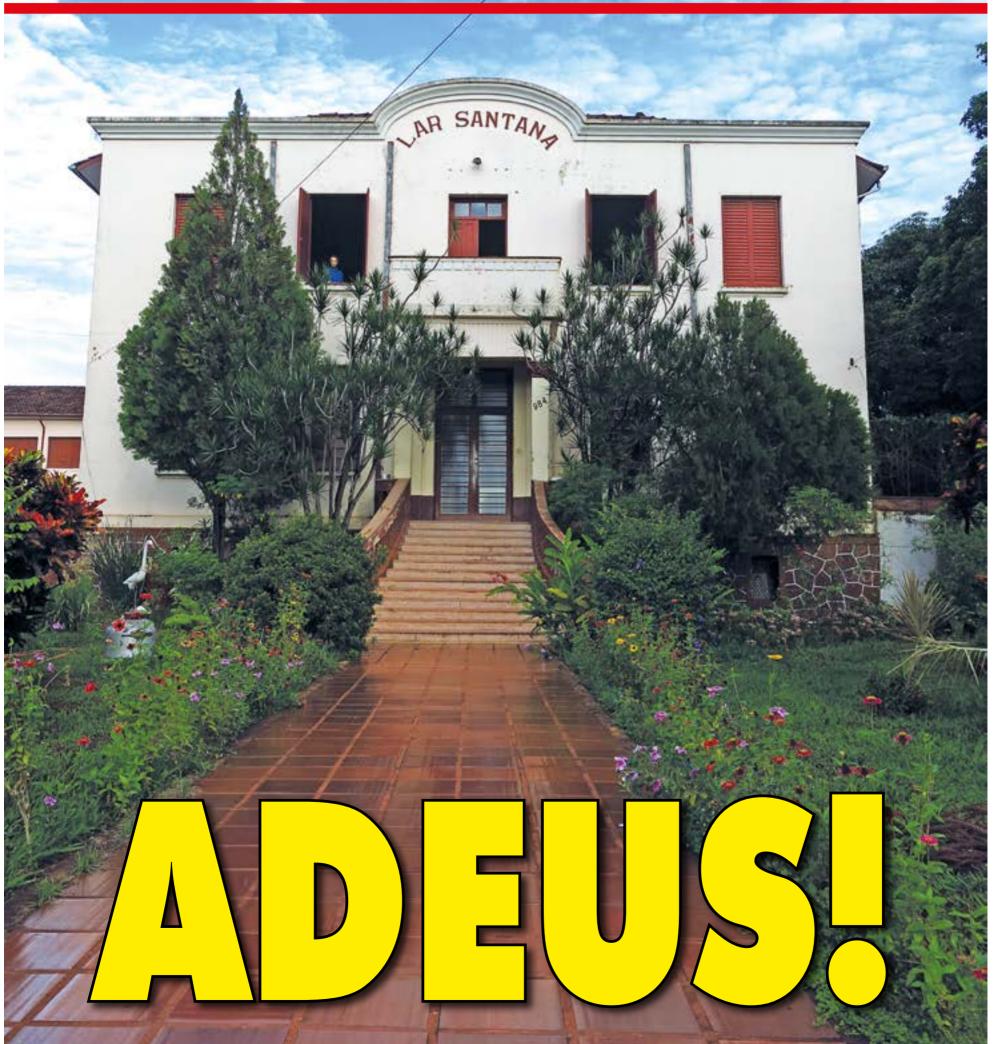


Calerias pluviais
para acabar com
esgoto na área do
Parque de Pedreira

10.000
EXEMPLARES
Distribuição Gratuita



Parque Biagi continua fechado

A Prefeitura de Ribeirão Preto não conseguiu reabrir o Parque Maurílio Biagi, fechado desde o dia 8 de julho, ou seja, há mais de cinco meses. Tempo de sobra para combater carrapatos e outras

A prefeitura do câmpus da USP-RP solucionou o problema e pode indicar a solução.

A população da Vila Tibério está indignada com a morosidade com que está sendo conduzida esta "limpeza" do Parque e cobra um posicionamento das autoridades e quer a reabertura imediata da única área de lazer decente do bairro que é o Parque Ecológico Maurílio Biagi.

Fernando Braga



Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

10 mil exemplares - 24 páginas www.jornaldaviltatiberio.com.br jornaldavila@gmail.com

EDITORA JORNAL DA VILA **RUA MONTE ALVERNE, 942, VILA TIBÉRIO** CNPJ 39.039.649/0001-51

Fone: 3011-1321

Jornalista responsável: Fernando Braga - MTb 11.575

Colaboradores: Anna Maria Chiavenato, Émerson C. Gáspari, Iara Falleiros, Iúri F. Braga e Waldir Bíscaro

Presidente da Federação dos Círculos escreve ao JV

São Paulo, 8 de dezembro de 2014 Ao Fernando Braga D. Diretor do Jornal da Vila

Prezado Fernando.

Recebi através do nosso amigo Peruchi, a coleção composta pelas 11 edições de 2014 do Jornal da Vila. É um presente amável que nem sei se posso retribuir a altura. Li todos os números com sofreguidão e prazer. Tenha a certeza que seu jornal é bem melhor que a média dos órgãos de comunicação comunitários, não só no que diz respeito a Ribeirão Preto, mas até de São Paulo.

Imagino seu trabalho para mantê-lo dentro do nível que você estabeleceu, ainda mais agora com a violenta concorrência da internet e outros meios de comunicação eletrônica. Escolhi seis números da Folha de Vila Prudente que estou enviando-lhe pelo correjo, para sua apreciação. Talvez você possa tirar algum exemplo, da mesma forma que eu tirei do seu jornal. Permito-me, diante da nossa amizade, fazer pequenas e insignificantes sugestões que, creio, podem melhorar ainda mais o Jornal da Vila:

1) Crie um espaço maior para o editorial. Afinal, é ali que você, como redator, pode expressar com veemência e detalhes as opiniões do jornal. Você tem um bom texto, conhece os problemas locais e não tem rabo preso com ninguém.

2) Não utilize a primeira pessoa do plural "nosso" para falar da Vila Tibério. Por muito tempo eu cometi este lapso. Lendo o Manual de Redação da Folha de S.Paulo (página 90), percebi que estava errado. Diz o verbete "nosso" - Use apenas ao reproduzir declaração textual. O presidente é da República, não nosso. A seleção é do Brasil, não nossa. O correspondente é da Folha, não nosso.

Um abraço sincero e meu profundo desejo que você e sua família tenham um Bom Natal e Próspero Ano Novo. Deus o abençoe. Sucesso para o "nosso" Jornal da Vila.

Newton Zadra

Presidente da Federação dos Círculos dos Trabalhadores Cristãos do Estado de São Paulo e também do Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente

E-MAIL

Parabéns

Agradeço pela cobertura do lançamento de meu novo livro, o "Poetas da Bola 3". Informo que o mesmo não se trata de "capa-dura" e que a Templum Consultoria, também patrocinou a obra; cujo conteúdo, desde já, coloco à inteira disposição do JV para publicação futura, tão logo se encerre a atual série. "Onze homens e um destino: a bola".

Para encerrar, parabenizo o Braga pelo 9º aniversário dessa querida publicação. VIDA LONGA AO JORNAL DA VILA!

Émerson C. Gáspari

Notícias tristes

Lendo a edição de novembro do Jornal da Vila encontrei duas notícias que me deixaram triste: O fim do Lar Santana e o falecimento de José Velloni.

O Velloni era muito amigo de meu pai, o "seu" Tonico. Era um cara muito querido e desde cedo revelou-se uma lideranca.

No Lar Santana, ajudei muita missa, como coroinha da Igreja do Rosário. Realmente, uma grande perda para a nossa Vila.

Forte abraço:

Waldir Bíscaro



Eletrônica Soares

Assistência Técnica Especializada

























20/1 a 25/1/15

Carnaval Ubatuba 13/2 a 17/2/15

Termas de Ubatã Hotel Fazenda - 6/3 a 8/3 Cabo Frio - Hotel Malibu Palace - 19/4 a 26/4/15 Meia pensão



Prefeitura vai implantar galerias pluviais através do Parque da Pedreira

Obra vai ligar rede da Coronel Camisão com a da Avenida do Café

Com orçamento estimado em R\$ 516.533,71, sendo R\$ 349,999,98 do Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos e R\$ 166.533.73 de recursos do município, será construída uma longa galeria de águas pluviais na Pedreira Santa Luzia.

A obra vai ligar as galerias que despejam, na área do futuro parque, água pluvial e esgoto provenientes de ligações clandestinas no final da Rua Coronel Camisão com a rede de galerias da Avenida do Café, na frente do morro. Os serviços serão iniciados dia 15 de dezembro pela empresa Apicetec Engenharia e Construção Ltda. e devem ser concluídos em 90 dias.

A galeria, que terá cerca de 300 metros, foi uma conquista do Movimento para Implantação do Parque da Pedreira, que levou o problema desta área, em 2011, para ser debatido no Comitê da Bacia do Rio Pardo e que, após deliberações, encaminhou pedido ao Fehidro, que liberou a verba quase R\$ 350 mil reais para execução desta obra tão necessária.



A Transerp interditou o trecho da avenida do Café no sentido bairro-centro, entre a Praça Fritz Koberle e a rua dos Migrantes. A interdição é necessária para a construção de galerias de águas pluviais na Pedreira Santa Luzia. O prazo desta etapa da obra é de 15 dias.

Com o fechamento do trecho bairro-centro da avenida do Café, os veículos que deseiam acessar o centro ou a região da rodoviária devem utilizar a marginal da avenida Bandeirantes ou a rua Tenente Catão Roxo.

Os veículos que usarem avenida do Café no sentido bairro-centro e que desejarem acessar o Centro ou a região da rodoviária, podem, a partir da praça Fritz Koberle (rotatória de entrada da USP/RP) acessar a rua Lucien Lison até a Avenida Bandeirantes virando a esquerda e seguindo até a Rua dos Migrantes, entrando a esquerda até retornar para a avenida do Café ou contornar a rotatória e pegar a Avenida Luigi Rosielo, no Monte Alegre, até a Rua Tenente Catão Roxo, seguindo até a Avenida do Café.

ÔNIBUS

Em razão da interdição, a Transerp mudará o itinerário das linhas de ônibus 370 - Jardim Recreio e 499 - Circular 4. Estas linhas de ônibus terão o seguinte itinerário:

Normal até a praça Fritz Koberle, seguindo pela rua Lucien Lison, marginal esquerda da avenida Bandeirantes, seguindo por esta até a Rua dos Migrantes, avenida do Café, retomando aí seu itinerário normal.

CPFL não trocou 1/4 das luzes da Vila

Noventa quarteirões, dos cerca de 410 quarteirões da Vila Tibério, ainda não receberam a troca das luminárias dentro do programa "Ribeirão mais iluminada", que substitui as lâmpadas de 70 watts dos postes das ruas por outras de 150 watts. A Avenida do Café teve suas luminárias trocadas por bracos duplos. Os 90 quarteirões aquardam a finalização do trabalho.

Ribeirão assume iluminação pública

A Prefeitura de Ribeirão Preto está providenciando um edital para a contratação da empresa que assumirá a manutenção dos ativos da iluminação pública da cidade, sob responsabilidade da Companhia Paulista de Forca e Luz (CPFL), até o dia 31 de dezembro. A partir de janeiro de 2015, todos os municípios brasileiros assumirão tais ativos, que incluem a instalação e a manutenção da iluminação, como braço de apoio das luminárias, lâmpadas, sensores de acendimento automático, reatores e fiação interna.

















Santal constrói praça no Parque da Pedreira

Area total da praça 15.585,19 m²

1.890,05 m² de passeio

158,65 m lineares de alambrado

13.000 m² de grama esmeralda

12 postes c/ 4 luminárias cada com lâmpadas vapor de sódio de 400W

2 projetores com lâmpadas de vapor de sódio de 400W

5 pontos de água

Comunicativa de APP da fâbi para regolarizar e

O Jornal da Vila entrevistou Vladimir Vanzela, coordenador de patrimônio da Santal, indústria de máquinas agrícolas, cuja fábrica está localizada na marginal da Av. Bandeirantes, logo após a Rua Borba Gato, na Vila Amélia.

9 6

Prefeitura vai arborizar e colocar bancos e aparelhos

A Santal limpou o terreno, está construindo a pista para caminhadas, construiu uma tela para evitar quedas na encosta da pedreira, está instalando a iluminação, gramando e colocando pontos de água. A parte mais cara da construção é a colocação da grama.

A Prefeitura de Ribeirão Preto ficou responsável pela arborização e instalação de floreiras, bancos para descanso, brinquedos e aparelhos para a prática esportiva.

A praça deverá ficar com o portão trancado durante a noite.

Compensação ambiental

Santal assinou um TAC
- Termo de Ajuste de
Conduta com o Ministério
Público do Meio Ambiente
para regularizar uma área
de APP da fábrica próxima ao córrego Laureano.

Em 2011, o MP autorizou a empresa a não derrubar uma caixa d'água, uma sala de compressores e um poço artesiano que estão com distância inferior a 30 metros do córrego. A Santal derrubou galpões, várias áreas fabris e refez a mata ciliar. A Santal se comprometeu

também a construir uma praça no Jardim Florestan Fernandes.

Há dois anos começou a negociar com a Secretaria do meio Ambiente e solicitaram ao MP a mudança do local onde seria construída a praça para esta área do futuro Parque da Pedreira.

O acordo para a troca de local foi assinado em 6/10/14, com autorização do promotor Ramon Lopes Neto.

No dia 10 de outubro as obras foram iniciadas com previsão de entrega até o final de dezembro.













"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"

Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br



ADEUS

Lar Santana

Vila Tibério pode perder mais um patrimônio histórico e imaterial. A Ordem das Franciscanas, com sede em Araraquara, vai fechar o Lar Santana e colocar o prédio, juntamente com o terreno de mais de 6 mil metros quadrados à venda. As mães dos alunos já procuram outras escolas.

No dia 8 de dezembro foi realizada uma missa, celebrada pelo padre Júlio, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Membros da Comissão da Verdade, com personagens da história de Madre Maurina, estiveram presentes.

Depois foi realizado um almoço, em comemoração ao dia da Ordem das Franciscanas, com padres da Paróquia, funcionários e professores, e também moradores que colaboram com a entidade.

Durante o mês, o fechamento mereceu reportagens especiais dos jornais A Cidade, Folha de S. Paulo e da TV Clube.

Com isso, a Vila Tibério perde mais um patrimônio histórico. Já perdeu a velha Estação da Mogiana, a fábrica da Antartica, o estádio Luiz Pereira e o antigo Banco Construtor. O que nos aguarda?



No almoço de confraternização no dia da Ordem das Franciscanas, dia de Nossa Senhora da Conceição, as irmãs Eleny e Maria José com funcionários, padres da Paróquia NS do Rosário e amigos da casa



Missa realizada na capela do Lar Santana no dia 8/12. Professora distribui presentes para alunas



Projeto de lei tomba o Lar Santana

O vereador Beto Cangussu apresentou na sessão de 16 de dezembro de 2014, Projeto de Lei que institui o "Lar Santana" como patrimônio, cultural, histórico e arquitetônico do município de Ribeirão Preto e dá outras providências.

A justificativa é de que o Lar Santana faz parte da história da Vila Tibério, um dos mais tradicionais bairros de nossa cidade.

Foi lá também que ocorreu um fato traumático da Ditadura Militar: Madre Maurina, que era a coordenadora do orfanato lá existente no ano de 1969, foi presa, acusada de envolvimento com militantes da VPR. Levada para a Delegacia Seccional, foi torturada e violentada sexualmente, num ato que levou a excomungação de seus torturados pela Igreja Católica.

O Lar Santana precisa ser tombado pelo valor sentimental para os moradores da Vila Tibério, pelo valor arquitetônico e pelo valor histórico, como símbolo de uma época, afirma Beto Cangussu.



Comissão da **Verdade presente**

Estiveram presentes na celebracão do dia 8 de dezembro, missa de encerramento das atividades do Lar Santana na Vila Tibério, alguns dos personagens do drama da Madre Maurina: Mário Lorenzatto, Áurea Moretti, Maria Aparecida Costa, Vanderley Caixe foi representado por Avala Rocha e Vanderley Caixe Filho, viúva e filho. O jornalista Saulo Gomes, que está lançando livro que coordenou sobre a madre, os advogados da OAB, Anderson Polverel e Eduardo Silveira, também estiveram presentes.

Folia de Reis

Toco convida para Festa de Reis no dia 4 de janeiro de 2015, a partir das 10h30, com missa, em frente à sua casa: Rua Conselheiro Dantas, 1.190









Memória e História - Lembranças de Ribeirão

esenvolvido através do PIC
– Programa de Incentivo Cultural, da Secretaria Municipal da
Cultura, o projeto Memória e História
- Lembranças de Ribeirão foi realizado
durante o ano de 2012, resultando
agora na publicação deste livro que
tenta contar um pouco mais da trajetória de Ribeirão ao longo das décadas.

Segundo a autora Carmen Cagno o projeto desse livro nasceu do desejo, não só de escutar o que os velhos têm a nos contar, mas de levá-los a relembrar trechos de suas vidas, interagir outra vez com esses pedacinhos de sua história pessoal e registrá-las através da escrita.

Em quase todas as histórias, os narradores moraram na Vila Tibério, porém escolhemos duas, que ainda moram e atuam na comunidade.

BALAS E POESIA

Lúcia Norma Genovese Falcucci tem 82 anos, é descendente de italianos e, como quase todos os seus colegas, começou a vida no campo. Trabalhadeira e empreendedora, já passou por fábricas, feiras e hoje escreve poesia

"Nasci num sítio em Igarapava, em 15 de julho de 1932. Ainda criança nossa família (eu, meus pais e três irmãos) foi para a cidade onde sofremos muito porque meu pai não tinha profissão.

Aos 10 anos comecei a trabalhar como babá e aos 13, já na cidade de Uberaba, fui trabalhar na fábrica de balas Ibérica. Quando tinha 15 anos, finamente nos mudamos para Ribeirão Preto, onde estou até hoje. Aqui meu primeiro emprego também era doce – mais uma fábrica de balas, dessa vez, a Olímpia, que ficava na avenida Saudade.

Com a necessidade de ganhar mais para ajudar a família, continuei no caminho das balas e passei a trabalhar

Dra. Márcia Rios

Advogada

Inventário

Reintegração de Posse

Usucapião

laro: 99214-3669 - Tim: 981476045 Vivo: 3951-7344

E-mail: marriosadvv@ig.com.br



na fábrica Martineli. Até que mudei de ramo e me empreguei na Camisaria Duas Américas, onde caseava e pregava botões. Só que os doces pareciam gostar mesmo de mim e fui chamada para trabalhar na sorveteria Bimbo, onde figuei até os 18 anos.

Já maior de idade passei a trabalhar na Cia. Antárctica, mas ao me casar fui demitida, porque na época não admitiam mulheres casadas na empresa. Eu e meu marido, então, abrimos um bar, mas não deu certo. Pegamos, então, dois pontos na Feira, onde trabalhei por muito tempo até adoecer. Vendia adivinha o que? Isso mesmo: doces.

Mas não parei, não. Comecei a pintar estátuas de gesso e panos de prato que vendia até muito bem. Hoje sou viúva há 25 anos, tenho três filhos, 6 netos e 3 bisnetos. Apaixonada por Literatura desde criança, editei 3 livros de poesias: "Sonho de Cristal", "Ingrato Beija-Flor" e "Flor do Campo". Participei de alguns concursos e ganhei medalhas e troféus.

Atualmente, no PIC, faço ginástica na praça Mortari. Além disso, canto no Coral Vozes do Círculo Operário da Vila Tibério. O que posso dizer é que minha vida valeu a pena. Sou uma pessoa feliz, cheia de amigos e com belas e doces memórias".

DIAS E NOITES DA PRAÇA XV E DA VILA TIBÉRIO

Aracy da Silva Tornich, 77 anos, foi a primeira bancária de Ribeirão e lembra da Vila Tibério cheia de chácaras dos italianos

"Vim de uma família pobre, mas com certo conforto e dignidade. Meu pai se chamava Manoel Cândido Silva e trabalhou na roça até 1941 quando viemos de mudanca para Ribeirão Preto.

Em 45 ele conseguiu uma vaga na prefeitura como Guarda Municipal e trabalhava na Praça XV, onde era muito conhecido como "seu" Manoel, o guarda. Passou pelas administrações do Cel. Condeixa, Costábile, Gasparini por duas vezes e outros.

Era muito querido pois cuidava com muito carinho da praça. No jardim, plantava roseiras de várias espécies e não deixava ninguém destruí-las. Além disso, fazia lindos buquês e pela manhã agraciava as esposas dos prefeitos com eles – a esposa do Gasparini foi a que mais ganhou flores.

No início, trabalhava na praça das 18 hs às 6 da manhã. Mais tarde passou para o turno das 15 às 23 hs. Aposentou-se aos 70 anos contra a vontade. Por ele, trabalharia até morrer. Amava seu ofício e na praça deixou uma vida inteira e milhares de amigos. Entre seus chefes estavam o seu Antônio Palocci, pai do futuro prefeito, e seu Ângelo Minto, pessoas inesquecíveis.

Eu nasci em 11 de julho de 1937, na Fazenda Dumont. Em 39, a família mudou-se para o sítio Santo Antônio, em Sertãozinho. A vida era dura e quando minhas irmãs mais velhas tiveram que começar a estudar, mudamos para Ribeirão. Viemos com a mudança para a rua Bartolomeu de Gusmão, na época, número 141, na Vila Tibério. Era 3 de janeiro de 1941.

Nesse tempo havia no fim da Vila Tibério, uma viela com porteira para as pessoas transitarem. O nome desse lugar era Corredor dos Calabreses, acho que por causa do tanto de italiano que morava por ali. Havia muitas chácaras nesse local, com muitas famílias, todas vindas da Itália. Hoje não existe mais. Os patriarcas morreram todos e ficaram os descendentes. E onde era o corredor fica agora a rua Paranapanema, que é continuação da Bartolomeu de Gusmão.

Para chegarmos ao conforto de hoje, sofremos muito, amassamos muito barro e comemos muita poeira. Os paralelepípedos iam até a rua Conselheiro Dantas, em frente ao 3º Grupo Escolar, hoje Sinhá Junqueira.

Mas tudo passou. Em 49, eu já havia terminado os 4 anos do grupo e fui estudar na Escola Industrial Martiniano da Silva. Lá fiz o curso Básico Industrial, equivalente ao ginasial.

Esse preparo foi muito bom para eu enfrentar tudo que viria pela frente anos mais tarde. Em 53 terminei meu curso e fui trabalhar como ajudante da secretária no colégio Moura Lacerda. Ali aprendi a datilografar, escrever à máquina, como se dizia na época. Fiz o curso de datilografia e era incrivelmente rápida - chegava a escrever cerca de 103 palavras por minuto.

Lá fiquei por mais ou menos um ano e fui para o escritório Spadoni, também como secretária. O proprietário era o doutor Luiz Aldo Spadoni, que tinha uma loja de venda de máquinas pesadas, tratores, implementos agrícolas. Nessa época eu era uma jovem bonita, esbelta, atraente e muito esperta. Era também muito católica, ia à missa todo domingo. Tinha boas amigas.

Certo dia estava trabalhando no escritório, que ficava na Américo Brasiliense com a Tibiriçá e o doutor Luís Aldo conversava com o doutor Arouca, cujo cliente estava alugando um edifício ali perto para instalar uma agência

ELETRÔNICA MOACIR

Assistência Técnica Especializada

Monitores

Rua Aurora, 366 - Vila Tibério Fone: (16) 3625-5203 Fone/Fax: (16) 3625-9271

Microondas

DVD

Video

do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Doutor Arouca, impressionado com a minha esperteza e rapidez em organizar papeladas, me convidou para ser secretária do Banco. É claro que aceitei o convite e com pesar acertei minhas contas com doutor Luís Aldo.

Lá fui eu para meu novo emprego. Novo em todos os sentidos porque, na época, aquela era a única instituição bancária que admitia mulheres entre seus funcionários. Éramos 5 secretárias. Ou seja, posso dizer com orgulho, que por volta de 1956 fui uma das primeiras mulheres a trabalhar como secretária num banco.

Ali fiquei até abril de 61, quando me casei. Na época, por incrível que pareça, não era permitido às mulheres casadas trabalharem fora. Fui despedida com todos os meus direitos pagos.

Em dezembro de 62 as coisas já haviam evoluído. Prestei um concurso no Hospital das Clínicas, passei e dali uma semana já trabalhava como telefonista. Na época, nosso querido diretor era o doutor Paulo Gomes Romeo e fiquei no cargo até 1977 quando me concursei para escriturária e fui trabalhar na farmácia do HC.

Um ano depois, novo concurso, dessa vez para Auxiliar de Farmacêutico. Passei em 19º lugar e fui chamada na primeira turma e lá trabalhei bastante até 4 de janeiro de 1989, quando aconteceu a deliciosa festa da minha aposentadoria.

Agora é só alegria. Agradeço a Deus pela vida que me deu, a família que tenho, com três filhos, sete netos e uma neta, além de toda a parentada, muitos amigos e companheiros do PIC da Vila Tibério e de outras associações que frequento, como o Lyons.

Sou viúva, mas tenho um companheiro, desde 2007, o Márcio, de 69 anos, que amo de paixão. A história do nosso encontro vale a pena ser contada. Uma manhã, eu estava passando café de camisola, robe e chinelinho, tudo cor de rosa, e o chinelinho com pedraria, porque sou assim, muito enfeitada mesmo. Tocou a campainha e era um homem procurando meu filho que, segundo disse, era seu contador. Era bonito, de olhos azuis e cabelos grisalhos. Sentiu o cheirinho do café e comentou. Eu, claro, ofereci uma xícara. Trouxe numa bandejinha toda arrumada e ele tomou e fumou um cigarro

Ali ficamos conversando. Contamos um ao outro nossas vidas. Disse que morava sozinho e sentia muita solidão. Depois, dei-lhe meu telefone porque tinha que sair. Mais tarde ele ligou pro meu filho e disse que tinha gostado muito de mim, que eu era bonita e educada. Ligou naquela noite e em todas as outras. A gente conversava muito. Um dia me convidou para sair e eu disse que à noite não. Fomos então almoçar e estamos juntos até hoje.







Diferentes fases do Theatro Pedro II, a partir de 1930

Ação de parte da imprensa evitou demolição do prédio, antes e depois do incêndio de 1980

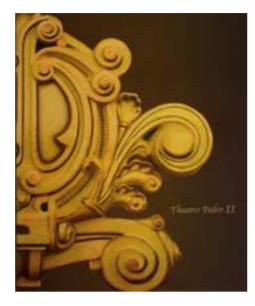
s jornalistas Carlos Alberto Nonino e Fernando Braga estão entre as 51 personalidades cujos depoimentos permitiram a confecção do livro "Memórias de um Theatro, o fio da história", que relata as diferentes épocas do Theatro Pedro II. desde sua inauguração, em 1930, até a reinauguração, em 1994, passando pelo incêndio que, em outubro de 1980 destruiu parcialmente o principal patrimônio artístico. cultural e histórico de Ribeirão Preto.

As autoras do livro, Adriana Silva, Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa e Luciana Rodrigues, destacam que Fernando Braga conheceu o teatro quando, ainda menino, trocava gibis antes das sessões de cinema: e Nonino, vindo da pequena Sales Oliveira, entrou pela primeira vez no prédio em 1961, para assistir a uma solenidade de formatura da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

ERA TEATRO E CINEMA

Em seu depoimento, Nonino lembra que, em 1961, embora estivesse íntegro, o prédio do Pedro II já precisava de restauração. Depois de 1964, já residindo em Ribeirão Preto, tornou-se um frequentador do cinema/teatro.

Braga, que assistiu a muitos filmes no prédio, lembra que "quando o filme era de suspense, as pessoas reagiam batendo os pés no chão. "Por causa da madeira e do subterrâneo, aquilo ecoava um barulhão. Era uma interação legal".



TAPUMES E LUSTRE

Braga lembrou a época em que os pavimentos superiores do teatro foram cobertos com tapumes, daí sendo coberto também o grande lustre do topo. Os tapumes surgiram com a reforma feita na década de 1960 pela proprietária, a Cerveiaria Paulista, Nonino recorda que a reinauguração se deu então com a exibição do filme "Doutor Jivago".

Os dois jornalistas apontam a atuação de Júlio Chiavenato, então editor do iornal "O Diário" nos anos 70, em defesa da preservação do Pedro II, quando havia a ameaça da venda do Quarteirão Paulista, formado ainda pelo Palace Hotel e Edifício Meira Júnior (onde está o Pinguim), para construção de edifícios.



Páginas do livro com os depoimentos dos jornalistas Nonino e Braga

AMEAÇA DE DEMOLIÇÃO

Tanto Braga como Nonino, apontam Júlio Chiavenato como o grande responsável por evitar a demolição dos prédios históricos, enquanto parte da imprensa defendia a demolição.

Foi quando os vereadores Flávio Condeixa Favaretto e Carlos Chaves fizeram o projeto, depois sancionado pelo prefeito Welson Gasparini, na década de 1970, que, limitando o gabarito de construções naquele espaço, garantiu a preservação do Quarteirão Paulista. Destaca-se também a atuação dos vereadores, depois deputados, Antônio Calixto e Corauci Sobrinho, antes e depois do incêndio de 1980.

TOMBAMENTO

O Theatro Pedro II foi tombado pelo Condephaat em 1982 e o imóvel depois desapropriado pelo Estado, em ação que começou com o governador Franco Montoro e terminou com o governador Orestes Quércia. A reconstrução pela Prefeitura foi de 1992 a 1994, iniciando com o prefeito Welson Gasparini e terminado na gestão de Antônio Palocci.

"Não foi fácil reabrir o Theatro, mas ele estaria fechado, se é que estaria de pé, não fosse a certeza de que a vontade de muitos é mais forte que a vontade de poucos", ressaltam as autoras do livro, enaltecendo o trabalho em defesa do Pedro II.









Primeiro Come-Fogo realizado há 60 anos

Esportes

primeiro jogo da fase profissional entre Botafogo e Comercial foi realizado no dia 19 de dezembro de 1954, há 60 anos, quando foi consagrada a expressão Come-Fogo, idealizada semanas antes pelo radialista Lúcio Mendes para saudar o retorno do Comercial à atividade após 18 anos de paralisação.

O jogo, válido pelo campeonato da Segunda Divisão de São Paulo, foi marcado para a primeira rodada no Estádio Luiz Pereira, cujo lance de arquibancada de cimento armado ainda não havia sido concluído. Havia a perspectiva de que as dependências da praça de esportes de Vila Tibério seriam pequenas para acolher o público que se esperava. Já existia a rivalidade entre os dois clubes, que nem o período de inatividade do Comercial atenuou.



Lance do primeiro Come-Fogo da fase profissional, realizado em 19 de dezembro, no Luiz Pereira

Diário da Manhã publicou, dia 21 dezembro de 1954:

"Quando o cronista chegou, às 14h30, o Estádio da Vila Tibério estava lotado, transbordando de automóveis e ônibus. Os pedestres continuavam, desembocando na praça de esportes. Onde ficará tanta gente? A cidade precisa mesmo de um campo de futebol à altura do progresso de Ribeirão Preto, não há dúvida..."

Referindo-se ao cronista Osvaldo de Brito, esta citação é feita pelo jornalista Ígor Ramos, no livro "Come-Fogo – tradição e rivalidade no Interior do Brasil". Ígor também cita que "o clima de cordialidade tomou conta do gramado, com trocas de gentilezas entre os atletas e dirigentes. No círculo central do campo, houve a troca das tradicionais flâmulas e ramalhetes de flores pelos jogadores Diógenes e Sula".

0 J0G0

Com a bola em jogo, o Comercial marcou aos 35 minutos, gol de Mairiporã, e assim terminou o primeiro tempo. No segundo, o Comercial se mantinha na defesa, mas não conseguiu evitar o empate que aconteceu aos 18 minutos, gol de Américo.

O árbitro foi João Batista Laurito. A renda foi de 149 mil cruzeiros, público não divulgado. Os times formaram:

Botafogo – Ênio; Mexicano e Kelé; Diógenes, Oscar e Nascimento; Dorival, Neco, Ponce,

Carlos Gustavo Faim Contador Luciane Carla Faim

Fone: 16 3237-5170

Rua Dr. Loyola, 322 - Vila Tibério www.faimcontabilidade.com.br

Fax: 16 3237-5180

Contadora

Contabilidade

Américo e Fernando. Técnico, Demétrio Soares.

Comercial – Mário; Toninho e Sula; Assunção, Bié e Laércio; Sígolo, Ademar, Maneca, Mairiporã e Clive. Técnico, Moacir Cruz.

BOM PARA OS DOIS

No dia 21 de dezembro, Diário de Notícias publicou comentário sobre o jogo assinado pelo cronista Bráulio Geraldo de Oliveira, recentemente falecido, em que ele afirma que o empate foi um resultado bom para os dois times que estavam iniciando o campeonato. Bráulio escreveu também que "grata surpresa" foi não ter havido nenhuma briga entre torcedores que lotavam o estádio.

TORCE PARA QUEM?

No dia seguinte, Bráulio Geraldo escreveu que muitos torcedores o procuraram para saber para quem ele torcia; e assim também ocorreu em relação a outros cronistas, de jornal e rádio. Uma curiosidade natural, no clima de rivalidade, segundo o jornalista. "É preciso ter coragem para o cronista dizer abertamente para que time está torcendo", segundo Bráulio, que não definia sua preferência.

APELIDOS

Além do nome do clássico, há duas outras denominações, em princípio pejorativas, pelas quais as duas torcidas se tratam: Chulé, para o Botafogo, e Bafo, para o Comercial.

Presume-se que "chulé" refere-se ao fato de o antigo estádio do clube, o Luiz Pereira, ficar em uma região que originalmente não tinha calçamento e os botafoguenses estavam sempre com os pés sujos da terra roxa de Ribeirão.

Já o apelido "bafo" referia-se ao fato de o Botafogo ter subido para a primeira divisão do Paulista, em 1956 e os comercialinos começaram a dizer que também subiriam em seguida para a primeira divisão. Segundo o Dicionário Aurélio, "bafo" também quer dizer "conversa fiada, bazófia, gabolice, prosa; bafo de boca".

A vez do Comercial chegou pouco depois, já em 1958, e o grito de "Bafo, Bafo" acabou sendo incorporado pela torcida, como sinônimo do próprio clube.

NÚMEROS

Fase amadora (1930 - 1936) Partidas realizadas: 27 Vitórias do Comercial: 18 Vitórias do Botafogo: 5

Fase profissional (desde 1954)

Partidas oficiais realizadas: 140 Vitórias do Botafogo: 57 Vitórias do Comercial: 31 Empates: 52

Total

Empates: 4

Partidas realizadas: 167 Vitórias do Botafogo: 62 Vitórias do Comercial: 49 Empates: 56



A expressão Come-Fogo surgiu quando o cronista esportivo Lúcio Mendes escreveu em novembro de 1954, um artigo sobre a possibilidade de confronto entre as duas tradicionais equipes de Ribeirão Preto: "Imaginem um clássico

entre o Botafogo e o Comercial, dentro do torneio de acesso. Um autêntico Come-Fogo! Sim, um clássico do nosso futebol principal, no futuro, na segunda divisão do futebol profissional bandeirante será qualquer coisa de grandioso".



Desde 1988

SPAGNOL

3610.7072

9-9993,6755

ID 87*138926

SEGURANÇA E PONTUALIDADE

Rua Martinico Prado, 462



Rua Cel. Luiz da Cunha, 1.068 - Vila Tibério







As missas foram celebradas no salão paroquial, pois a igreja é pequena para tanto público

m dezembro, a Paróquia Santa Luzia tem, além do Natal, um motivo especial para celebrar: o dia de sua Padroeira, que é comemorado com muita devoção.

Participaram das missa devotos de outros bairros e até mesmo de cidade próximas, que ficaram encantados com as celebrações e com os fogos de artifício que acontecem depois da procissão.

Nos festejos em homenagem à Santa Luzia, as missas aconteceram desde o dia 1º de dezembro até o dia 13, dia da Padroeira, quando ocorreram sete missas, com destaque para a das 6 horas, que foi celebrada pelo Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, D. Moacir Silva e a de encerramento, que aconteceu às 19h30, que foi seguida de procissão, que percorreu as ruas do entorno da igreja.

BAZAR E ALIMENTAÇÃO

Os paroquianos organizaram um bazar, em um espaço coberto por lona, que funcionou nos dias 12 e 13 de dezembro. A Praça de Alimentação funcionou durante todos os dias da festa.













Criança Feliz!

Berçário e Educação Infantil

(3 meses a 5 anos)

Matrículas abertas

Rua Gonçalves Dias, 874/884 Fone: 3636-8024

facebook.com/schoolgarden



om a participação de seis conjuntos, a 8ª Noite de Corais da Vila Tibério foi um sucesso, tanto na qualidade das apresentações como na expressiva presença do público. O espetáculo aconteceu no dia 2 de dezembro no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Participaram do evento dois grupos de centros espíritas: o Viva

Voz, do Aprendizes do Evangelho e o do Batuíra; dois corais de escolas de música: o WMozart e o tomSete: o Vozes do Círculo; o grupo da Terceira Idade do Sesc; e o coral Vozes do HC.

A 8ª Noite de Corais foi apresentada por Carlinhos Caparelli, que ressaltou suas origens tiberenses e lembrou que participou com seu pai, o radialista José Carlos Caparelli, de programas de

auditório que eram realizados no mesmo salão paroquial.

A Noite de Corais é uma parceria do Jornal da Vila com a Distrital Sudoeste da ACI e o Santuário Nossa Senhora do Rosário.

Aberto



Batuíra - O Coral do Centro Espírita Batuíra foi criado em 1994 e hoje é composto por vinte e um integrantes formando os naipes de sopranos, contraltos e barítonos, sob a regência de Maria Alice Maciel Pizzato.



Regentes homenageados: Maria Alice Maciel Pizzato, Maria Angélica Carlucci e a pia-Rita de Cássia Moiteiro, Gustavo Carluccio, nista Lívian de Souza Cabral. Maria Angélica Carlucci e Raquel Astragalli













TomSete - Fundado em agosto de 2004 pela TomSete Espaco de Música e Arte. Tem como regente Gustavo Carluccio e a pianista Raquel Astragalli.



Viva Voz - Coral do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho. Existe há 10 anos. Maria Angélica Carlucci de Souza Cabral é a regente e Lívian de Souza Cabral a pianista.



Vozes do Círculo - Coral do Círculo Operário, criado em 2010. A regente é Rita de Cássia Moiteiro.



Vozes do HC - Criado em agosto de 2008, é formado somente por servidores do Hospital das Clínicas, de diversas categorias profissionais. A regente é Maria Angélica Carlucci de Souza Cabral e a pianista é Lívian de Souza Cabral.













ASSINE JÁ! MASTER 3235-4990 * 3043-9177 98129-9424 * 99167-9327



Caminhada na chuva

Caminhada do Dia da Vila aconteceu debaixo de muita chuva. Às 8 horas da manhã do dia 30, um grande grupo se concentrava na Praça Coração de Maria. Com a chuva, muita gente foi embora. Mesmo assim, dezenas de pessoas caminharam até a Praça José Mortari.

A gerente da UBS Vila Tibério, gentilmente, abriu as portas da unidade para acolher os caminhante. Receberam um pequeno troféu Germano Fazzio, Joab Xavier, Elisabete Rissato Narciso, Cabeleireiro Goulart; e José Velloni (homenagem póstuma), representado pelo filho, Valério Velloni. As entidades homenageadas, EE Dona Sinhá Junqueira, Lar Santana e Paróquia NS do Rosário, receberam a premiação posteriormente.

Carlos Archimedes Cadamuro, Eduardo Aragão Furtado Júnior, Francisco da Silva Amaral e Pedro Spila, ainda receberão o prêmio.

Agradecimento ao Liceu Contemporâneo, Disk Doces e Organização de Luto Baldocchi, que colaboraram com a vinda da Miss. Ao Muraca San, que ofereceu um jantar à família da Miss. À Natália Castilho e Sueli Lemes, pelo empenho para a vinda da Miss. Ao Delibo Pet Shop e à Total Alimentos, que cederam brindes para os cães.

Agradecimento ao pessoal da Casa Civil, das secretarias da Cultura e Infraestrutura, GCM e Daerp.



Solange, do Liceu Contemporâneo, uma das principais colaboradoras para a vinda da Miss São Paulo



Grupo se abrigou na UBS Vila Tibério. Miss São Paulo esteve presente



Fernanda Leme, Miss São Paulo, compareceu às festividades da Vila Tibério. Na foto, ao lado do pai, Edimar Lemes, ela é entrevistada por Carlinhos Caparelli, que apresentou o evento



O ex-vereador Valério Velloni recebeu a homenagem póstuma a seu pai, José Velloni, pelos vereadores André Luiz e Capela Novas



Entidades homenageadas: EE Dona Sinhá Junqueira, Lar Santana e Paróquia Nossa Senhora do Rosário



Joab Xavier recebe prêmio de David Bulgari



Germano Fazio (Nininho) recebe prêmio de Fernanda Leme (Miss São Paulo)



Elisabete Rissato Narciso recebe prêmio de Edson Volpini



Cabeleireiro Goulart recebe prêmio de Prof. Zezinho



Desejamos a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo! E comunicamos que a partir do 2º domingo de janeiro voltaremos a abrir aos domingos!

Av. Antônio e Helena Zerrener, 1.500 - (Antigo West Shopping) facebook/msn: restaurantereidotorresmo@hotmail.com







LEÃO ENGENHARIA.

Modernizando para continuar oferecendo qualidade, agilidade e pleno atendimento.









CONCRETO | PEDRA BRITADA | MICRO CONCRETO | GALERIA CELULAR | TERRAPLENAGEM | PAYIMENTAÇÃO OBRAS DE ARTE EM CONCRETO | CONSERVA DE ROTINA | TUBOS DE CONCRETO | ASFALTO USINADO



0800 703 3013

www.leadengenharia.com

Dezembro de 2014 VIII 13

Círculo Operário premiado em São Paulo

Notícias

om o projeto "Acolhendo a Melhor Idade", o Círculo Operário de Vila Tibério participou, em 2014, do 1º processo seletivo realizado pela FETCESP (Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado de São Paulo) para financiamento de projetos sociais dos Círculos Operários e Círculos de Trabalhadores Cristãos do Estado de São Paulo.

O Círculo da Vila Tibério foi um dos cinco premiados e o projeto visa contribuir para que o idoso conquiste melhor qualidade de vida por meio da participação nas diversas atividades esportivas, culturais e de lazer oferecidas na Instituição.

Atualmente, dentre as atividades oferecidas gratuitamente temos: ginástica, tai chi chuan, canto coral, terapia ocupacional, medidas psicoeducativas, oficina da memória para idosos, trabalhos manuais, inclusão digital, lazer e recreação, momento de prosa, CineCírculo e Sarau Musical além de passeios turísticos e culturais, comemoração do dia dos aniversariantes e outras datas comemorativas e serviço de assistência social.

As pessoas que frequentam as atividades do Círculo relataram que conseguiram superar períodos de depressão e solidão, melhoraram o desempenho físico e mental, desenvolveram maior sociabilidade, aumentaram a autoestima, me-Ihoraram o entrosamento familiar, ampliaram o círculo de amizades, aprenderam a se comunicar a distância pela internet (através do curso de inclusão digital), assim como melhor elaboração do luto.



Joab Xavier, Zoraide Lopes Ramos e Luiz Carlos Peruchi recebem certificado de Newton Zadra. Presidente da Federação dos Círculos

Empresas que doam cupons fiscais

O Circulo Operário conta com o apoio e a doação de cupons fiscais das seguintes empresas: Supermercado Dia Vila Tibério, Carrera Auto Posto Ltda, Muraca San Restaurante Japonês, Sr. Shiitake Restaurante Japonês, Cervejaria Invicta, Lovani Embalagens, Tiragosto Salgaderia, Ótica Jardins, Paraíso das Tintas, Pedrão PVC, Elétrica União Comércio de Materiais Elétricos e Hidráulicos, Stallus Calcados (todas da Vila Tibério) e ainda Bar do Epicurista, Engenho da Cerveja, Irajá Rotisseria, Bar do Val, Panificadora Paladar, Juriti Auto Posto Ltda, Supermercado Irajá, Restaurante

Tenda Árabe, Sapatomix Calçados, Posto Fórum, Qualipetro Posto de Combustíveis. Auto Posto Carro Nobre. Serião Lanches e restaurante, Posto Shell Av. do Café.

O Círculo Operário da Vila Tibério convida os empresários do bairro para que sejam parceiros sociais, doando seus cupons fiscais para a Instituição, e que conheçam as instalações da entidade para conhecer as atividades desenvolvidas em benefício dos idosos da Vila Tibério e região.

O apoio dos empresários é fundamental para fortalecer o trabalho realizado.













Destaques



Os alunos Mateus Mataruco, Bruno Azevedo Moreira e Brenda Cavalin Moreira com o vereador Samuel Zanferdini e a secretária de Educação Débora Vendramini

Premiados alunos da EE Djanira Velho

Mateus Mataruco, Bruno Azevedo Moreira e Brenda Cavalin Moreira, da EE Profa Djanira Velho receberam diplomas como "Aluno Destaque", no dia 28 de novembro em solenidade foi realizada no Cine Cauim.

A 8ª edição do Projeto "Aluno Destaque", de autoria do vereador Samuel Zanferdini, contou com a presença de alunos, pais, professores e diretores, além de

autoridades do município (cerca de 800 pessoas).

O projeto consiste na premiação dos alunos das escolas públicas municipais e estaduais que mais se destacaram nos quesitos nota, comportamento, assiduidade e dedicação à Escola. Além do diploma "Aluno Destaque", os estudantes foram contemplados com o sorteio de brindes doados por empresas parceiras.





José Carlos Caparelli comemora 80 anos

m São Paulo, José Carlos Caparelli cantava desde muito cedo, menino ainda, e depois na juventude se apresentava em programas de auditório inclusive com Agostinho dos Santos, Carlos Gonzaga, Germano Mathias e Wilson Miranda, dentre outros.

Caparelli resolveu conhecer Ribeirão e chegou aqui em fevereiro de 1957 como 'O Embaixador Vocal da Paulicéia'. No dia seguinte, Dia de São Brás (o protetor da garganta), JC já estreava no rádio de nossa cidade.

Foi o primeiro radialista ribeirão-pretano, a gravar um disco (em 78 rpm), na capital, com o Regional do Caçulinha e duas músicas: Cruel Paixão e Gentil Senhorita.

Em janeiro de 1968, em plena inauguração do Estádio Santa Cruz, JC apresentou shows com vários artistas famosos da época.

JC Caparelli chegou a apresentar três programas diários: JC Atende Você, Samba Somente Samba e Esta é a Nossa Canção, além de programas de auditório, nas próprias emissoras, ou ainda no Salão Paroquial da Vila Tibério e no Esporte Clube Mogiana.

No início dos anos 80 participou do disco "Gente cá da terra", onde cantou "Minha querida São Paulo".

Dentre vários troféus e premiações, recebeu em 2007 o reconhecimento como o Ícone do Rádio.

Em dezembro de 1995 recebeu o título de Cidadania, por meio de um projeto do radialista e vereador Corauci Neto, aprovado por unanimidade pela Câmara (inclusive como o primeiro radialista de Ribeirão a receber tão significativa homenagem).

Em 2005, ao completar 48 anos de rádio, recebeu uma exposição de uma semana no Novo Shopping, incluindo troféus, medalhas, discos, fotos e fatos que ilustraram sua trajetória, além de uma revista produzida para reviver e registrar esta história recheada de muitas alegrias e ótimos momentos.

Toda última sexta-feira do mês, canta com o Sex-



teto Colibri na Praça 7 de Setembro (projeto Ribeirão das Serestas)

Foi convidado este ano por Renata Martelli para ser o locutor do espetáculo denominado "O que é que Carmem Miranda tem"... com apresentações nos teatros Uniseb e Pedro II.

Recebeu diploma de Honra ao Mérito, em março de 2014, da Ordem dos Músicos do Brasil.

Foi um dos homenageados na exposição PRA-7 (90 anos no ar), tanto no RibeirãoShopping quanto na Unaerp.

Atuou paralelamente ao rádio como funcionário civil na 5ª CSM e na Junta de Serviço Militar.

Lançou diversos artistas e radialistas. Atualmente está com o programa "JC Atende Você" na rádio CMN, todo sábado, das 12h30 às 15h30.



Uma família radiofônica: JC Caparelli, com os filhos Jairnei e Carlinhos



APAREÇA na Vila, no Sumarezinho, no Santa Luzia... Anuncie no Jornal da Vila F.: 3011-1321

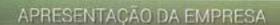
Casa da Borracha Ribeirãopretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha Rodas e Rodizios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio Arame pl' Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086 Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto



Distribuindo saúde desde 1997!



Industriais, Lanchonetes e Varejões.

gelado necessita. Recentemente foi construída uma nova câmara fria com capacidade para 40 toneladas, toda frota de veículos são refrigerados e isotérmicos o que garante o ponto de congelamento ideal para manter a qualidade e textura dos alimentos.

A Maktub ao longo dos anos foi aumentando sua estrutura e hoje atende mais de 40 cidades do interior do Estado de São Paulo. A distribuição é feita com todo o cuidado que um alimento con-

Localizada estrategicamente em Ribeirão Preto a Maktub dis-

tribui produtos congelados como poupa de frutas, açaí e vegetais

para Restaurantes, Redes de supermercados, Bares, Cozinhas

PENSOU EM SAÚDE?







A Brasfrut - Frutos do Brasil Ltda. é uma agroindústria com mais de 20 anos de atuação, líder no mercado nacional no segmento de polpa de frutas e exporta para vários países entre Europa, África e América do Norte.



As polpas de fruta Brasfrut são elaboradas com frutas rigorosamente selecionadas dentre as melhores produzidas por fornecedores credenciados. Dessa forma garantimos o

altíssimo padrão de qualidade durante todo ano. Totalmente naturais e sem conservantes graças ao processo de pasteurização e congelamento que mantém todo sabor e propriedades nutriti-



Um suco é sempre mais saudável, e se o suco for Brasfrut então... O néctar vem em 7 sabores,

cai muito bem a qualquer hora do dia e quem mais agradece é sua saúde.



Referência no mercado global do açaí, sempre oferecendo produtos alimentícios e serviços de qualidade visando a garantia e segurança alimentar ao consumidor.



Sobre a Polpa de Açaí

A polpa de açaí Frooty passa por vários processos durante sua produção. Tudo para garantir total segurança alimentar.

- Aeração do caroço, para separação de residuos sólidos provenientes da colheita
- · Lavagem do caroço em solução clorada, para eliminação de microorganismos nocivos
- Enxague em 3 etapas, com água filtrada

16 3931-1874 3635-8514



Menos calorias

- Tão Gostoso quanto o Açaí Frooty Tradicional
- · Sem adição de açúcar
- Pode ser consumido por diabéticos



A D'aucy do Brasil atua no mercado desde 1999 nos segmentos de atacado, varejo, foodservice e B2B . Hoje comercializa vegetais congelados e frutas congeladas.



D'aucy Brasil

D'aucy do Brasil, uma importante produtora de vegetais, frutas e pratos prontos congelados, com qualidade.

- Participante de uma cadeia produtiva elaborada com base em um trabalho de integração desde o plantio até o consumidor.
- Presente em todas as grandes redes de supermercados e hipermercados nacionais, restaurantes e fast food e com uma rede de distribuidores em todos os Estados, marcando presença em todo o território nacional.
- A qualidade dos produtos D'aucy está permitindo fortalecer cada vez mais sua presença no mercado nacional, inovando e diversificando sua linha de produtos.
- Inovação tecnológica, especialmente aos produtores agrícolas, ganhando produtividade e qualidade em seus produtos.



Uma linha de produtos apaixonadamente saborosa

Batatas premium com cortes especiais, tradicionais, com casca e sem casca, com o verdadeiro sabor.

Conheça nossa linha completa.

Rua Conselheiro Dantas, 921

Esquina com a Rua Aurora Vila Tibério - Ribeirão Preto

www.maktubrp.com.br contato@maktubrp.com.br



BRIZA Coluna publicada no jornal Tribuna Ribeirão em 11/12/14 ABRE O JOGO!

Luiz Carlos Briza briza@tribunaribeirao.com.br

E JOÃO CAMPEÃO?

Tenho grandes amigos na EPTV Ribeirão, ótimos jornalistas, alguns até chefes. Mas subordinados à linha editorial da emissora, evidente. Motivado pela visão de que assuntos e personalidades da cidade-sede, onde a emissora está instalada devem ser prioridades, sempre que indaguei por que alguns fatos não são abordados obtive como respostas explicações sobre interesses regionais, não muito convincentes, mas rezando na cartilha. Justificativas que ficam mais estranhas quando Ribeirão Preto está "pegando fogo" e o telejornal local da EPTV apresenta acidente numa rodovia do extremo do estado, sem vítimas e nomes, dando impressão que foi "chupada" da rede para preencher espaço.

NOSSO HERÓI...

João Batista é natural de Nuporanga, mas no futebol é produto genuinamente ribeirãopretano, Uma das maiores revelações do Comercial, ele foi vendido para a Portuguesa, quando ela ainda era considerada e respeitada como grande. De lá foi para o Internacional de Limeira, onde se sagrou campeão paulista em 1986, primeiro clube do interior a levantar o título. João Batista era a principal peça do meio de campo, meia que atuava de uma área à outra. Fazia o que Schweinsteiger da Alemanha faz hoje e é chamado de volante moderno.

ESQUECIDO OU IGNORADO

O Jornal da EPTV Ribeirão apresentou matéria especial sobre a conquista do Internacional. Quem não conhecia a história de João Batista continuou sem saber, o nome dele nem foi citado. João Batista depois do título foi para a Europa, atuou vários anos em Portugal, voltou para Ribeirão Preto e hoje é funcionário da agência do Banco do Brasil da Avenida Saudade. Por falta de conhecimento, esquecimento ou limitação, a matéria foi "chupada" da rede, a EPTV excluiu o herói ribeirãopretano da conquista histórica de Limeira. Para ser campeão, João deu assistências, marcou gols e driblou volantes e zagueiros. Só não conseguiu driblar a equivocada linha editorial da EPTV.



RUA CORONE, CAMERO, 1284 MONTE ALEGRE - RIBERRÃO PRETO 16 3878 1020 WWW.CEVELARIBOYICTA.ODM.20





Livro tem capítulo inteiro com período em que Silva jogou no Botafogo





O livro "Silva, o Batuta – o craque e o futebol de seu tempo", o autor, Marcelo Schwob, conta a história de Walter Machado da Silva: sua origem humilde em São Paulo, a experiência no Batatais, jogando pela 1ª Divisão no Botafogo FC, tendo grande chance no Corinthians, o sucesso no Flamengo, na Seleção de 1966, a valorização e frustração no Barcelona, campeão paulista pelo Santos, o sucesso no Racing, e campeão pelo Vasco.

Henrique Salles, o jogador

dentista, é um tópico do livro. O meia-esquerda do Botafogo na época de Silva, forneceu importante subsídio da atuação de Silva: o capítulo 3 é dedicado ao período de 1958/1959, em Batatais e o capítulo 4, enorme, conta a passagem de Silva por Ribeirão Preto, entre 1959 e 1962.

Henrique Salles está organizando o lançamento do livro para a segunda quinzena de janeiro de 2015. O local, provavelmente, será no antigo Palace Hotel.

Nicholas Santos entre os melhores do mundo

O nadador Nicholas Santos ganhou a medalha de prata na final dos 50m borboleta no Mundial de Piscina Curta, realizado no no Qatar. Foi a quinta medalha do Brasil na competição e a primeira de prata. Nicholas fez uma grande prova e o seu tempo de 22s,08 é a melhor marca de sua carreira e novo recorde sul-americano.

Nicholas já conquistou a medalha de ouro (4x100m livre) nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara, em 2011, e medalha de prata (50m



livre) nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007. Foi 2º colocado (4x100m livre) e 3º colocado (50m livre) no Mundial de Piscina Curta de Indianápolis, nos Estados Unidos

Nicholas, que nasceu na Vila Tibério e estudou no Colégio Santos Dumont, começou a se dedicar à modalidade com uma idade já avançada, aos 18 anos. Filho de donos de escola de mergulho, recebeu dos pais o incentivo para começar na natação. É formado em Fisioterapia.



Tomires - "O goleiro de mãos limpas"

Depoimentos de jogadores do Botafogo e Comercial publicados no livro Poetas da Bola 2, na seção "Onze homens e um destino: a bola", onde eles contam suas histórias e explicam gols marcantes de suas carreiras, com ilustrações do próprio autor

"Desde menino, eu queria ser goleiro. Tinha uns nove anos e jogava na rua. Já levava jeito.

Lembro (e tenho foto na minha sala, lá em Palma Travassos, de 1954, para comprovar), de quando atuava no gol do Nacional, um time de garotos que jogava num campinho de terra batida, pertencente à equipe amadora do Tumulin.

Aos 17 anos, passei para o futebol de salão e ganhei alguns torneios, inclusive defendendo Jaú nos Jogos Regionais, em 63. Mas antes disso, em 1961, com apenas 15 anos, fui chamado para treinar no XV de Jaú.

Dois anos depois, o grande Inocêncio, titular absoluto havia muitos anos, me chamou num canto do vestiário, no intervalo de uma partida disputadíssima contra a temível Ponte Preta em Campinas e me entregou a sua própria camisa, dizendo que

encerrava a carreira naquele instante e que eu deveria ocupar o seu lugar. dali por diante, pois confiava em mim e era chegada a minha hora de assumir a responsabilidade de defender a meta do XV. Esse foi o meu batismo de fogo.

Entrei com o time, que retornava para o segundo tempo e tomei meu primeiro gol, num pênalti batido por Capelozza, mas arrancamos o empate de 1x1.

Até 66, fui titular em Jaú, atuando com gente como Guará, Toninho Cascavel, Dino, Mascaro, Pedrinho Palhares e segui no ano seguinte para a Ituveravense, que estava para ser promovida à Segunda Divisão. Subimos e fiz parte da equipe que permaneceu invicta em jogos em casa, durante todo o campeonato. Ali joguei com Carlito Santiago, Piolin, Leonídio, Celinho, Chiquinho e Fransérgio.

Em 67 vim para o Comercial (que quase havia ganho o Paulistão) e fui muito feliz porque continuei titular, mesmo disputando a posição com Leão, Paschoalin, Pedro Santili, Roger e Roni. Nesta época, me apelidaram até de "Tarcísio Meira do Jd. Paulista", devido ao corte de cabelo idêntico ao ator e ao porte de galã, diziam.

Naquele ano mesmo, ainda disputei por empréstimo, pelo Ferroviário de Araçatuba, os jogos mais importantes da Segundona, com Mário, Haroldo, Mazinho e Roque. Depois disso, segui para o Apucarana-PR por empréstimo, junto do Piter, jogando lá o "Paranasão" 69/70 e em seguida, para o Paranavaí, com o Noriva, em 71. Naquele mesmo ano, apesar de ter apenas 27 anos, resolvi encerrar precocemente a carreira

Voltei ao futebol de salão, em São Bernardo do Campo, no Meninos FC de Rudge Ramos, ao lado do guarto-zagueiro Ulisses, dentre tantos outros. Brinquei até os anos 80, voltei para Ribeirão Preto e trabalhei por 20 anos no poliesportivo, até me tornar



secretário do Conselho Deliberativo. função que exerço até hoje.

Desde 2011, sou uma espécie de "faz-tudo" na equipe Masters do Comercial, marcando partidas e acompanhando a equipe em diversas cidades pelo interior. É um prazer, porque junto comigo, vão o Piter, o Ferreira, o Japinha, o Ivair, o Claudinho, o Gaspar, o Raul Pratali, o Moacir, o Glauco, o Didi, o Batalhão e tantos outros que deram muitas alegrias ao Leão.

Fui um goleiro que jogava de mão limpas (não usava luvas, usava breu) e muito me orgulho de mantê--las assim até hoie, sempre vivendo honestamente, de consciência tranquila, por nunca ter me vendido para ninguém e de ter muitos amigos, tanto no Comercial, quanto no Botafogo (tenho contato com 250 ex-atletas. acreditam nisso?).

Em Jaú, Ituverava e também na imprensa em geral, tenho mesmo muitos amigos, por todo esse interior paulista e até no Paraná. Enfim, por todos os lugares. O Milton Neves mesmo, é um deles e sempre faz referências à mim e à minha carreira, em seu programa de TV.

Este talvez seja meu maior orgulho e legado: aos 68 anos, continuo trabalhando e com o que mais gosto: o futebol, rodeado pelos amigos que conquistei na carreira e na vida".



"Eram 38 minutos do 1º tempo, a partida já estava empatada em 1x1 e o Roni havia saído, sentindo uma distensão muscular.

Foi quando aconteceu uma falta pela meia-esquerda, próxima ao círculo central.

Carlucci ajeitou a bola, tomou distância e bateu com aquela violência costumeira. Ela ia para fora.

Ao entrar na área porém, "triscou" na cabeça de Piter e, em vez de ir para a linha de fundo, alterou subitamente a trajetória, indo na direção do gol, no cantinho, à meia-altura.

Saltei longe, de frente para ela, encaixando-a firme, apesar da força, pois percebi que dois adversários já

se aproximavam, à espera de um possível rebote, que eu não podia conceder.

O impacto da bola contra o meu peito foi tamanho, que apesar de encaixá-la e não soltar mais, já caí ao solo, inconsciente.

Preocupado, o árbitro José Favile Neto interrompeu a partida, para que eu fosse atendido.

O meu desmaio durou de 2 a 3 minutos. Reanimado, prossegui na partida até o final e a marca da bola ainda estava no meu peito, quando tirei a camisa, mas aquela bola não entrou.

Nesta partida, joguei junto com o Piter, Paulo Bin, Nonô, Noriva, entre outros".





Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais (Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc) Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264



Cortica - Dobradiças - Treliças - Eucatex Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas Fechaduras - Compensados - Lâminas

R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740 32357912 - 3235-7913





PILATES • GERIATRIA • NEUROLOGIA

Tatiana Pizzato Crefito 45519-F

Especialista em Neuromuscular Mestre pela FMRP-USP Instrutora de Pilates

16 98803-8127 | 16 98177-0730 tatiana_pizzato@hotmail.com

Faça fisioterapia sem sair de casa Qualidade de atendimento Profissional especializado AGENDE SEU HORÁRIO! Tatiana Pizzato 9-8803-8127 | 9-8177-0730



Chegou a Denature

João Pedro Rossi, nascido em Sertãozinho, mudou para Ribeirão Preto em 1959, para morar com sua família na Vila Tibério, onde conheceu sua esposa, Cleide e o time do coração, o Botafogo Futebol Clube. Foi presidente do Poliesportivo do Botafogo, na gestão do Luiz Pereira, durante 2 anos e trouxe, junto com André Trindade, a sede da torcida Fiel Força Tricolor para a nossa Vila Tibério onde esta até hoje.

Já adulto, mudou para outro bairro em Ribeirão Preto e formou sua família. Agora, sua filha mais velha, Débora, volta à Vila Tibério com sua a Farmácia de Manipulação Denature, para trazer novidades e conhecimento para a saúde dos moradores do bairro.

Formada em Farmácia pelo Centro Universitário Barão de Mauá, em 2007, com especialização em Assistência Farmacêutica e Cosmetologia, abrir uma Farmácia de Manipulação foi a solução para Débora, que gosta de estudar os medicamentos e suas formulações e também se preocupa em ajudar

sempre as pessoas a ter uma vida mais saudável.

Na Denature você pode confiar, pois todas as etapas do processo de manipulação são executados pela farmacêutica responsável, conferindo segurança ao cliente. A farmácia mantém o foco no cliente, tentando atender sempre 100% da receita com confiabilidade no processo da manipulação.

Com instalações e processos totalmente adequados aos padrões exigidos pela ANVISA, a Denature busca sempre garantir a eficácia dos produtos manipulados, seja adquirindo matérias-primas apenas de fornecedores qualificados, passando pelo uso de sistema informatizado que engloba todos os processos da manipulação, até um rigoroso controle de qualidade da água utilizada, matérias-primas e produto acabado.

Com ênfase em produtos cosméticos, orais e fitoterápicos que ajudem a ter uma vida mais saudável e produtiva, a Denature busca sempre o melhor da área para seus clientes.

ARTIGOS PARA FESTAS
Embalagens e Descartáveis
Linha completa para festas:
Doces • Chocolates • Artigos para Cestas

MELHORES PREÇOS
DA REGIÃO
ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
FÁCIL ESTACIONAMENTO

AV. Antônio e Helena Zerrener, 555 • Ribeirão Preto
3633 1868 • 3633 3629

www.riberfestas.com.br / riberfestas@riberfestas.com.br

Natal na Clínica Franklin Almeida

A Clínica de Fisioterapia Franklin de Almeida fez sua tradicional festa de confraternização no dia 13 de dezembro. Compareceram dezenas de pessoas, entre pacientes e amigos, que levaram salgadinhos, doces e refrigerantes.

Os mais de 600 quilos de alimentos arrecadados foram doados para o Centro Espírita Amor e Caridade, que atende famílias carentes.

A festa foi animada por sanfoneiro e percussionistas.





Cantina da Elaine agora climatizada

Após ampla reforma a Cantina da Elaine agora está totalmente climatizada. É uma vantagem a mais para quem mora ou passa por esta terra tropical.

A Cantina da Elaine cumpre seu objetivo que é bem servir em ambiente aconchegante.

Eles desejam Feliz Natal e próspero Ano Novo aos clientes e parceiros!



GALLO ESTAMPARIA

ormativo da Vita Tibério - Ribeirão Preta

www.mauriciocontabilidade.com.br

De volta ao mercado de personalização e estampa de brindes promocionais, Gallo aposta agora no sistema de foto-transferência a quente, podendo fazer trabalhos em vidro, porcelana, cerâmica, metais, cartonagens, plásticos e tecidos.

Trabalhos em cerâmica, porcelana e metais que antigamente demandavam a utilização de grandes fornos, podem agora ser feitos em poucos minutos com qualidade superior, brilho intenso e alta definição

de cores, por preços até 70% mais baratos, quando se tratar de placas para túmulos, porta-retratos e customização de pratos, chinelos e canecas, dentre

uma infinidade de produtos disponíveis para tal finalidade.

- Lembrancinhas para festas de aniversário ou casamento
- Canecas, porta-retratos, placas de identificação em condomínios
- Chinelos e quebra-cabeças personalizados
- Placas de homenagem póstuma em vidro, azulejo ou alumínio escovado
 Estampa de imagens religiosas em

pedra cortada

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA LEITORES DO JV

(16) 99104-4088 / 3630-4967

argson@bol.com.br

Mauricio Contabilidade

41 anos de tradição e confiabilidade

Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888

Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério

FOTOS ANTIGAS?
Ligue 3011-1321
COPIAMOS, DEVOLVEMOS E
AINDA PUBLICAREMOS
SUA HISTÓRIA NO
JORNAL DA VILA

Professor da Vila divulga projeto

O professor Sílvio Júlio Adorni, professor de Geografia e História, morador da Vila Tibério desde que nasceu na rua Álvares de Azevedo, desenvolveu um projeto com o título: "A Conscientização

da Água & Questões Climáticas".

O projeto tem como público alvo alunos de escolas particulares, estaduais e municipais, do 1° ano do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio.

Charges, músicas, desenhos animados, vídeos, imagens, informações, depoimentos e principalmente a conscientização das ações antrópicas (homem) são alguns dos temas que encontramos no projeto.

A água, o lixo (reciclável), poluições, queimadas e consequências das mudanças climáticas, além das medidas e acordos dos governos a nível

mundial também são abordados.

O professor Sílvio tomou o maior cuidado no desenvolvimento do projeto, onde busca tratar as origens dos problemas utilizando-se de uma linguagem e metodologia facilitada, com o objetivo de cons-

cientizar as crianças e jovens

O projeto é considerado por ele para fins de solidariedade e comunitário, estando disponível sua aplicação nas escolas que queiram agendar a apresentacão do professor e seu projeto. com o intuito de uma ação em

Além de sua formação acadêmica ele também é professor de Violão, Guitarra e Baixo, e possui um método próprio básico popular e litúrgico/gospel com aulas teóricas e praticas.

Contato pode ser feito pelo e-mail: sjadorni@yahoo.com.br

Resposta do presidente da Amovita

Recebi no mês passado uma carta de renúncia de Antônio Luiz Antequera Cabral, vice-presidente da Associação dos Moradores da Vila Tibério - AMOVITA. Antes dele, a fundadora desta Associação. Doroteia do Carmo Castígio, também renunciou.

Destaques

Antes de entrar no mérito, desejo responder às acusações do sr. Cabral, que de forma leviana e desleal para com esta pessoa diz que "após infrutíferas tentativas de assumir a Diretoria na qualidade de vice-presidente, entristecido por ver acéfala a Associação, tendo tentado reabilitá-la e não tendo conseguido, convocou diversas reuniões com os membros da diretoria sugerindo que Fabrício Pina renunciasse à presidência, uma vez que este alega não ter tempo para se dedicar".

Realmente fizemos várias reuniões, eu estava presente em todas elas e quero ressaltar que em várias delas o próprio Antônio Cabral não apareceu.

Uma das últimas reuniões, onde somente apareciam nestas reuniões, o diretor, o vice-diretor, o contador e uma moradora do bairro, depois de muitas conversas, decidimos se esta diretoria faria uma demissão coletiva e chegamos a um acordo de que isso não aconteceria. Tentaríamos novamente chamar toda nossa diretoria para as reuniões para poder levantar a associação de bairro.

Novamente os outros membros da diretoria, mesmo sendo notificados, não apareciam.

È uma inverdade quando o senhor Antônio Luiz Cabral diz que tentou assumir a diretoria por vê-la acéfala e tentar reabilitá-la.

Eu me afastei da diretoria, assumindo o senhor Cabral por um mês aproximadamente e os mesmos problemas que eu tive durante três anos na associação, ele teve neste mês que ficou, que é a falta de participação voluntária dos moradores e principalmente falta de responsabilidade dos outros diretores desta associação

que não compareciam às reuniões e tampouco justificavam sua ausência.

Aliás, o nosso estatuto diz que o vice-presidente, que é o sr. Cabral, pela falta da senhora Doroteia, substitui o presidente em suas ausências e impedimentos e também auxilia o presidente em todas as suas funções.

O senhor Cabral jamais foi impedido de fazer nada na associação. Tinha plena liberdade para fazer o que quisesse sem pedir minha autorização.

Aliás, só aceitei disputar o cargo de presidente da Amovita se tivesse o apoio de toda a minha chapa, pois antes das eleições já tinha dito que necessitaria da ajuda de toda a diretoria e principalmente do vice-diretor, para na minha falta me representar.

É muito fácil agora chegar aqui neste jornal de respeito, lido por toda a população da Vila Tibério se eximir dos problemas e abandonar algo que precisa de ajuda, de apoio que é nosso bairro.

Não usei de politicagem para administrar a associação. Sempre busquei a iniciativa popular. Talvez seja por isso que a associação não cresceu. Os moradores buscavam ajuda, mas não se solidarizavam em se voluntariar e aiudar nossa comunidade.

Durante estes três anos, participamos do governo dos bairros, requerendo reforma e colocação de equipamentos em todas as praças da Vila Tibério. O orçamento foi autorizado, mas a prefeitura não iniciou

Esta diretoria requisitou que fosse colocado um alambrado em torno do parque da pedreira da USP. Foi colocado.

Esta diretoria buscou uma sede para que tivéssemos condições de trabalhar. Solicitei à prefeitura que cedesse o espaço que antes era ocupada pela Polícia Militar, na Rua Augusto Severo, mas a prefeitura não nos respondeu.

Fizemos vários requerimentos

para a prefeitura para que cedesse terrenos ou até mesmo um local para atendermos a população. Ne-

Esta é uma associação de moradores, que tinha que ter uma representatividade perante a prefeitura. A participação popular na gestão pública municipal não é tão efetiva e constante a ponto de agir como fator decisório ou como conhecimento individual e coletivo da administração

Com trabalho voluntário, as associações comunitárias de bairros, com o novo papel estratégico político e a importância destas organizações na gestão municipal, podem influenciar e motivar a comunidade a fazer parte das ações municipais, políticas para o bem de todo cidadão.

Nestes três anos não tivemos voluntariados.

Esta falta de interesse da participação popular, do voluntariado nas associações de bairros, e a falta de dinheiro, tem dois reflexos principais: a falta de fiscalização e participação popular acaba dando espaço ao uso da política e politicagem para obtenção de benefícios de cunho político.

O outro reflexo é a falta de apoio para legisladores bem intencionados no sentido de coibir a politicagem e priorizar os anseios da comunidade.

Para quem tem interesse em participar da reunião da associação para ajudar, trazer ideias para que possamos levantar nossa associação, ligue no telefone 16-991819767 ou mande e-mail para: pina.fabricio@ hotmail.com para conversarmos.

A associação quer pessoas que ajudem. Não precisa se dedicar totalmente à associação, mas que possa participar das reuniões e dar ideias para levantarmos. Se não podemos mudar o mundo, nossa cidade pode

> Fabrício Nascimento de Pina Presidente Associação de Moradores da Vila Tibério

FALECIMENTOS



ROGÉRIO MARCOS RODRIGUES 6/3/1970 - 14/12/2014 Travessa Perobal - Vila Tibério

PÁSCOA PERSIANI MARACCIA 6/4/1914 - 13/12/2014 Travessa Maraccia - Vila Tibério

> ISIDORO TOMAZELLI 18/1/1925 - 2/12/2014 Rua Paraíso - Vila Tibério

ANTÔNIO FRANCISCO DE SOUZA 14/6/1935 - 18/11/2014 Rua Monte Alverne - Vila Tibério



HENRIQUE ANTÔNIO MARQUES 19/8/1960 - 16/9/2014 Motorista da ambulância do São Francisco - irmão do Zéti Carteiro

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém'













INIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Napoli, a arte dos presépios

alar da região da Campânia na Itália é um assunto inesgotável. Esta é uma região colorida, repleta de lugares encantadores, de grandes tesouros arqueológicos e cuja capital é a tão cantada Napoli (Nápoles). Situada entre o mar e vulcão Vesúvio é uma das

cidades mais alegres e festivas de toda Itália e também, a mais deliciosamente desorganizada onde tudo parece exatamente o contrário do que é.

Para conhecer todo o real encanto da "antiga Napoli" é preciso se despojar da qualquer requinte de luxo e se infiltrar através de seus "vicoli", percorrer todo o "Spacca Napoli" e sentir bem de perto o verdadeiro temperamento dos napolitanos com seus gestos largos e sempre loquazes e ouvir os sonoros gritos dos vendedores dos mercados da característica "Pigna Secca".

Foi nestas andanças que descobri a Via San Gregorio Armeno com sua mais bela e poética característica: os presépios. Mesmo com todo o modernismo do Natal, Napoli ainda mantém a tradição e o amor pela arte dos presépios e a Via San Gregorio Armeno, conhecida como a rua dos "presepi", é famosa pelas lojas especializadas nesta arte. Lá está a maior concentração de artesãos, alguns descendentes de nomes famosos como Maddaloni, Ferrigno e Giannotti, verdadeiros artistas das esculturas de presépios em terracota.

O importante é manter a chama viva e o amor por esta tradição que infelizmente vai se perdendo no tempo, mas que Napoli consegue ainda manter viva. A própria Via San Gregorio Armeno é um verdadeiro presépio. Barulhenta e colorida, tudo ali é bem pitoresco e além do desfiles de todo tipo de figuras para presépio, a rua tem uma grande importância arquitetônica. Mas, o importante é que esta cidade é famosa pela tradição de seus presépios considerados os mais belos do mundo. O orgulho e a alegria da família napolitana em



montar o presépio superam todos os outros símbolos natalinos, até mesmo o Papai Noel. O presépio é montado no dia 8 de Dezembro, dia da tradicional Festa da Imaculada Conceição, mas a imagem do menino Jesus só é colocada no dia 24.

Esta é a verdadeira Napoli, tão antiga quanto moderna, um verdadeiro museu a céu aberto com obras como o Palazzo Reale, a bela Piazza Plebiscito e o Maschio Angioino. Uma cidade repleta de cultura de séculos e séculos cujo centro histórico foi declarado Patrimônio da Humanidade.

Mas, a Campânia não é tão somente Napoli, pois os arredores desta cidade estão repletos de cidades e ilhas que através da Costa Sorrentina e Amalfitana formam um verdadeiro colar de "pérolas". A bela e pequena cidade de Sorrento é como um enorme terraço que se debruça sobre o mar mantendo o mesmo fascínio e mistério que, na lenda, encantou Ulisses. A bela Amalfi é uma das mais antigas repúblicas marinhas e nesta região outra grande jóia se destaca por sua beleza: Positano. Mas, a ilha que encantou Augusto e o imperador Tibério cerca de mais de 2 mil anos passados, impera absoluta: a Ilha de Capri com sua famosa Grotta Azurra e I Faraglioni, lugar onde também conforme a lenda, Ulisses foi enfeitiçado pelo canto das sereias.

Sítios arqueológicos como Pompéia, Herculano e Paestum, mexem com nossa fantasia fazendo-nos viajar por antigas civilizações, grega e romana, que se desenvolveram a sombra do vulcão Vesúvio que imponente domina o golfo de Napoli. Pompéia nos dá uma amostra da prosperidade que

Anna Maria Chiavenato

teve no passado até que em 79 d.C. foi destruída, juntamente com Herculano, quando foi totalmente coberta pelas lavas do Vesúvio.

Muito mais ainda tem para se ver nesta região que nos leva a uma fantástica viagem no tempo. Mas, voltando a Napoli, além de toda sua história, do milagre de San Gennaro e da pizza, permanece na lembrança o encanto de seus artísticos presépios o nascimento do Menino Jesus. E, neste recanto da Itália de tantos perfumes e sabores, o presépio continua sendo a maior e a mais importante tradição natalina. Que todos tenham um Natal de paz e amor e que em meio as comemorações e troca de presentes não se esqueçam do Menino Jesus.

Para manter a tradição uma receita de:

RABANADA DE FORNO

Ingredientes

- 5 pães franceses amanhecidos
- 500 ml de leite 1 lata de leite condensado
- 2 ovos batidos

Acúcar e canela misturados a gosto Com uma faca retire as cascas dos

pães deixando a casca apenas na parte de baixo de cada pão. Depois core cada pão em fatias com mais ou menos 1 cm de espessura. Reserve. Em uma tigela misture o leite, o leite condensado e os ovos batidos. Misture bem. Mergulhe as fatias de pão nesta mistura molhando bem, mas deixando as fatias firmes. Arrume as fatias em uma assadeira untada com muita manteiga e levemente polvilhada com acúcar e canela. Leve ao forno por 30 min. Vire as rabanadas e volte novamente ao forno por mais 10 min. Retire do forno e passe na mistura de açúcar e canela.

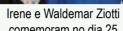
FILMES QUE ANNA MARIA CHIAVENATO RECOMENDA:

- O PLANETA DOS MACACOS
 - O CONFRONTO
 - TRANSFORMES 4
 - O GRANDE HERÓI O FÍSICO
- NO OLHO DO TORNADO

CAFÉ HOME VÍDEO

Av. do Café, 434 - F.: 3635-9988

Vilma e Floriano comemoram no dia 21





Vanderlei (Bigode) e Leo comemoram no dia 29/12, dia do aniversário do Bigode. Ele é inspetor de alunos na EE Profa. Djanira Velho e ela na EE Profa.Hermínia Gugliano

O ex-diretor da EE Dona Sinhá

Junqueira, Sílvio de Almeida Filho

e Maria Inês comemoram no dia 18

comemoram no dia 25

Cleide e Estevão comemoram aniversário de casamento no dia 29/12



Esq. com R. Paraíso - (em frente à Farmácia Santana)















Sirlene Busa Cabrini, esposa do Jair da Regional, dia 2



Paula Perin, dia 2



Edson Colucci (Geléia), da Regional, dia 3



Anna Júlia. filha de Ana Paula e Delibo, dia 3



Social

Kayla Luiza Garcia, filha da Lucinere, do Auto Elétrico Donizete, dia 4



O parceiro Joab Xavier, dia 7



ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

Germano Isabel, do Sonho de Fazzio (Nininho), dia 7 Mulher, dia 8



Conceição Ap. Silva Oliveira, dia 8



A musicista Nayara Regina Cândido, dia 9



Letícia, dia 9. Ela é filha da Bruna, da Pizzaria Pellegrinos



Antônio Forti Júnior, dia 9



O amigo Vilson Raile, dia 11



dia 11



Igor Ibanes de Lima, dia 12



Anna Maria Chiavenato, dia 12



Francine Carvalho, dia 13



Daiana Carrion da Spaço Musical, dia 15



Marcio Javaroni, dia 15



Rafaelle Madurro, dia 16



Marcelo José dos Santos, dia 17



Maria Cláudia Ladeira, do Tecnocursos no dia 17



Ignez Zechin Colucci, dia 17



Marco Antônio Colucci, dia 17



Mendes dia 18



Fernando Ziotti, Super Escadas, dia 19



Gustavo Carluccio, da Tom Sete, dia 20



João de Carvalho, dia 21



Lourdes L. Correia, dia



Mariana Rigobello, dia 21



Flávia e Flávio dos Santos Jr., dia 21



Ana Laura de Souza Cabrini, dia 22



Natália Castilho, dia 24



Natalina Sangali Alves, dia 24



Wenison, dia 26



Sarah dos Santos, dia 27



Sílvia e neta da Avani, da Lovani Embalagens, dia 28



O sanfoneiro Amadeu Traglia, dia 28



Helena, filha de Valéria e Fábio Henrique Souza, dia 28



Juracy Rocha, dia 29



Flávio Godoy, dia 29



Taís Santoro Negrão, dia 30



Vanessa Ziotti, dia 30



Ana Beatriz, filha do William, do Merc. NS Aparecida, dia 30



Marilene da Silva Garcia, dia 31



Juliano dos Santos, dia 31



Vinícius, dia 27 e sua mãe, Carla de Aguiar, Mundial Auto Elétrica, dia 10/12



Risolberto, da Oficina Mecânica Irmãos Silva, dia 8. A filha Kátia, dia 3 e a neta Louise, comemora dia 11



Iraci Meloni Zunfrilli, dia 3/11



Soares, dia 10 de novembro



Maria de Amora. dia 24/11

O Jornal da Vila deseja a todos um Feliz Natal e um 2015 com muita paz e saúde

A Família Macal (Feijó) deseja aos clientes e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

Invicta 108 conquista ouro no MBeer Contest no Rio

A Cervejaria Invicta foi premiada com a medalha de ouro no MBeer Contest, que aconteceu durante o festival Mondial de La Bière, evento mundial que teve sua segunda edição no Rio de Janeiro entre os dias 20 e 23 de novembro. O concurso premiou a Invicta 108, relançamento da marca e única Imperial Stout a conseguir pontuação e ser consagrada.

No MBeer Contest os jurados fazem teste às cegas, sem definição de estilos, pontuando cada cerveja de acordo com as características, ao final as que conseguirem maior número de pontos consagram-se premiadas. Este ano foram 14 medalhas de ouro e 2 de platina.

O concurso conta com um corpo de jurados internacional e acontece nas outras edições do Mondial pelo mundo. A Invicta recentemente aprimorou a receita de sua Imperial Stout passando de 9% para 10,8% o teor alcoólico, e foi aprovada pelo público e pela crítica conquistando sua primeira medalha neste concurso internacional.

Para o festival a cervejaria levou 1.100 litros de chope, que esgotou nos quatro dias de evento, e ainda aproveitou para apresentar seu último lançamento, a Damiana, cerveja com flor afrodisíaca, que foi bem recebida pelos frequentadores do evento.



A lenda das velas do Natal

ra uma vez um sapateiro que vivia numa humilde casa, num pequeno povoado. A rua em que morava não tinha iluminação pública e tudo em volta era muito escuro. Como era um homem bom e queria ajudar as pessoas, que passavam por ali à noite, deixava na janela da sua casa, uma vela acesa todas as noites, para clarear o caminho. Nunca deixou de acender a vela, mesmo nos tempos mais difíceis.

Veio então uma grande guerra, e todos os jovens foram convocados e partiram, deixando o vilarejo ainda mais triste. As pessoas do povoado, ao verem a persistência do sapateiro, que continuava a viver a sua vida cheio de esperança e bondade, decidiram imitá-lo e, naquela noite, que era véspera de Natal, todos acenderam uma vela em suas janelas, iluminando todo o povoado.

À meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas! Todos gritaram: "É um milagre! É o milagre das velas!".

A partir daquele dia, acender uma vela tornou-se tradição naquele povoado e depois, se espalhou por quase todos os povos, na véspera do Natal.







COPIAMOS, DEVOLVEMOS E AINDA
PUBLICAREMOS SUA HISTÓRIA NO JORNAL DA VILA





O policial Sampaio entrega certificado do Proerd na EE Profa. Hermínia Gugliano, na presença da profa. Jane e do capitão Marcelo Henrique



Aparecida Capretz, vice diretora da EE Dona Sinhá Junqueira, com o policial Sampaio, instrutor do Proerd, e alunos com certificados

Formatura do Proerd

O Proerd homenageou com medalhas as melhores redações de cada sala de 5º ano das escolas estaduais Profa. Hermínia Gugliano e Dona Sinhá Junqueira.

A aluna do 5º ano "A" da EE Hermínia Gugliano, Ana Beatriz Cartolano, escreveu sobre a importância do Proerd na sua formação e seu texto foi escolhido pelo policial Sampaio, para ser lido no dia da formatura do Proerd.

"Proerd, na minha opinião, é uma das aulas mais importantes para que o nosso futuro seja bem melhor, sem o Proerd como iríamos saber mais sobre as drogas e o quanto elas são perigosas para nós?

Com esse tempo nas aulas do Proerd aprendi muita coisa interessante como: quais são os efeitos de cada droga, como fica o pulmão de um fumante e como é o pulmão de uma pessoa, aprendi também como o computador e a internet podem ser perigosas e muitas outras coisas, eu sinto que o Proerd foi criado para proteger e auxiliar as crianças para escolher o melhor caminho a ser tomado, que é o caminho do bem sem drogas e sem violência.

Obrigada ao policial Sampaio e ao Proerd por nos alertar que o problema das drogas precisa de atenção".

OBS.: Em cada sala dos 5º anos foi escolhida uma produção de texto.

Cartas dos alunos do 5° ano da EE "Prof^a Hermínia Gugliano", orientados pela profa. Jane

No dia 26 de dezembro de 2014, comemoramos a nossa formatura do Proerd, foi muito bonita. Queremos agradecer ao Fernando Braga por ter vindo tirar fotos e por publicar nossas cartinhas todos os meses, ele é um homem bom e generoso.

Agradecemos pela oportunidade de escrever para o Jornal da Vila todos os meses. Infelizmente essa será nossa última carta.

Queremos homenagear os nossos professores, Ana Maria, Isabel, Juliana, Jane, professor Carlos, de Educação Física, e a professora Cristina, que já se aposentou. Foram cinco anos de muita alegria. Queremos também agradecer o jornalista Fernando Braga por nos dar essa grande oportunidade de escrever para o Jornal da Vila. Foi um ótimo ano, apesar de ser o último na Escola, nunca vamos nos esquecer dos nossos professores.

Feliz Natal a todos, e obrigado pela oportunidade, amamos ocês professores.

Ana Beatriz, Júlia V. (11 anos) e Isabella (10 anos)

Agradecemos a oportunidade de poder escrever para o Jornal da Vila todo mês, e agradecemos a visita da Vó Dirce em nossa sala e pelas histórias interessantes e divertidas.

Parabenizamos o professor Carlos pelas aulas de Educação Física que são muito legais. Pena que está acabando o ano e é a nossa última carta, pois gostamos muito. Agradecemos mais uma vez pela oportunidade. Um feliz Natal para todos!

Eduardo, Gabriel, Alberto (11 anos), Fernando, Vinicius e Thiago (10 anos)

Gostamos muito de escrever para o JV. Essa é a nossa última carta e vai ser bem especial. Todo mês ficamos ansiosos para escrever novamente.

Desejamos feliz Natal e próspero Ano Novo a todos, principalmente à professora Jane e ao professor Carlos.

Laysa e Letícia (11 anos), Damires e Eduarda (10 anos)

Desejamos um feliz Natal a todo o pessoal da Vila Tibério e à equipe do JV.

Agradecemos a todas as professoras que trabalharam com a gente: Rita, Ana Maria, Isabel, Juliana e Jane. Nós te amamos.

Professor Carlos, adoramos as suas aulas, queríamos ficar mais um ano com você, mas infelizmente, no ano que vem vamos para um nova escola, e vamos ficar com muita saudade de seus sustos, de suas brincadeiras, palhaçadas e muito mais. Nós te amamos.

Fernando Braga, agradecemos a você por ceder espaço no JV para as nossas cartinhas.

Maria Eduarda, Paola, Júlia e Beatriz

Queremos agradecer pelo espaço especial no Jornal da Vila para deixarmos nossas opiniões em forma de Carta, isso é muito importante para mim, já que eu adoro escrever e dar minha opinião sobre qualquer assunto. Mas também além de escrever eu adoro ler as histórias da Vó Dirce que são super especiais para nós do 5º ano "A" porque sempre que sai o jornal nossa Professora Jane Helena lê a história que a Vó Dirce escreve com todo amor e carinho.

Aproveitando a carta queria agradecer também a todos os meus professores que foram meus espelhos, tudo que eu tenho de bom hoje é graças a eles e desejar um ótimo Natal aos professores, aos alunos, aos Diretores, ao Fernando. à Vó Dirce e a todos os leitores.

Ana Beatriz Cartolano Menon Nascimento

(11 anos)

Notas econômicas CARGA TRIBUTÁRIA **NO BRASIL**

A estabilização da moeda incorporou milhões de pessoas aos mercados ■ de trabalho e de consumo, mas para alavancar o desenvolvimento inúmeros impasses surgiram em relação aos caminhos que deve trilhar para alcancar o desenvolvimento. Diante dos inúmeros obstáculos que travam hoje o crescimento o sistema tributário destaca-se por ser o componente principal das organizações econômicas, política e social do País.

O Brasil martiriza os contribuintes ao impor às empresas pesados custos para apurar e recolher os tributos, que comprometem investimentos, agravam a informalidade e perpetuam a desigualdade na distribuição de Renda.

O número de impostos incidentes sobre o faturamento, sobre o valor adicionado e outros (IPI, ICMS, PIS/ COFINS, IRPJ, CSLL, ISSQ, etc...) são somados ao produto e com efeito direto no preço do bem ou serviço.

Nossas entidades de classe, nossos representantes políticos, nesse momento precisam discutir propostas para unificação, simplificação e também redução da carga tributaria, buscando a modernização com eficácia, simplicidade e competitividade que o mundo impõe, os brasileiros esperam para um futuro melhor.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS

Salário de Contribuição Mínima: R\$ 724,00 / Máxima R\$ 4.390,24 Salário Mínimo no Estado de SP: Doméstica: R\$ 810,00 - Vendedores etc: R\$ 820,00

- Representantes comerciais: R\$ 820,00 Até R\$ 1.317.07. 8%

De R\$ 1.317,08 a R\$ 2.195,12. De R\$ 2.195,13 a R\$ 4.390,24. Empregados domésticos (cod. GPS:1600) 12,0% empregador + a parte descontada do empregado

Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%. Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20% Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473) e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163) - Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 724,00 = R\$ 79,64, mas só poderão se aposentar por idade.

	Tabela de Illipo	310	Dase ue	
i	física de renda		cálculo	deduzir
	pessoa física			
	até R\$ 1.787,77		isento	0,00
	até R\$ 2.679,29		7,5%	134,08
	até R\$ 3.572,43		15%	335,03
	até R\$ 4.463,81		22,5%	602,96
	acima de R\$ R\$	4.463,81.	27,5%	826,15
	* Há deduções a	considera	ar de acor	do com a Lei.

ÍNDICES PARA REAJUSTES DE **ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS**

Acumulado até novembro/2014 para aplicação em dezembro/2014 IGP-DI4,10% IGP-M 3,65% .. 6,33%



JARDINEIRO Poda de árvores **WALDEMAR** 3625-2707 9-9364-8407

Waldir Bíscaro LIÇÕES DA FILOSOFIA - 20

Henri Bergson (1859 - 1941)

■ilho de mãe ■ inglesa e de pai polonês, Bergson nasceu em Paris. Em sua juventude, interessou-se muito mais pelos estudos da matemática e da física e, logo mais, seu espírito analítico o levou a descobrir o que estaria por trás de toda ciência e



então decidiu dedicar-se à filosofia.

O primeiro grande sucesso se deu quando publicou sua tese de doutorado na Sorbonne, em 1889: Ensaio sobre os dados imediatos da consciência. Em 1896, novo grande sucesso: Matéria e Memória. Em 1900, assumiu a cátedra de Filosofia no "Collège de France" onde permaneceu até 1924. Suas aulas chegaram a se tornar um quase acontecimento social em que senhoras da sociedade mandavam seus empregados a ocupar lugares, algumas horas antes, para garantir um bom lugar na sala de aula. Foi assim que a Filosofia de Bergson se tornou uma "filosofia da moda".

Sua grande obra saiu publicada em 1907. "A Evolução Criadora" deu-lhe fama universal e ele se tornou a figura mais popular no mundo filosófico. Foi eleito membro da Academia Francesa e. em1928. recebeu o prêmio Nobel de literatura.

Episódio no mínimo curioso teria ocorrido por volta de 1932, após a publicação do livro: As duas fontes da moral e da religião; Bergson era de origem judaica, mas nos últimos anos de sua vida chegou a aproximar-se do catolicismo. Contava entre seus amigos o casal Raissa e Jacques Maritain além do Padre Sertillanges que influíram nessa aproximação, mas, devido ao anti-semitismo que naquela época grassava na Europa, Bergson revelou em seu testamento: "Eu quis permanecer entre aqueles que amanhã serão perseguidos".

O pensamento filosófico predominante no século dezenove se identificava com o materialismo, em suas diversas formas. Na mocidade, Bergson foi muito influenciado por um filósofo inglês, materialista, Spencer, mas, depois de se aprofundar no estudo desse filósofo, percebeu melhor as falhas do materialismo mecanicista. Essa doutrina não tinha conseguido explicar a passagem da matéria para a vida e nem esclarecido a questão do determinismo versus livre arbítrio. Bergson elegeu então o adversário a ser combatido: o materialismo dominante.

Para Bergson, existem dois tipos de conhecimento, o "relativo" que é obtido através da observação, da comparação, das semelhanças e diferenças entre vários indivíduos e conhecimento "absoluto", que é conhecer as coisas como elas são realmente. O conhecimento relativo é alcançado pelo intelecto, pela análise lógica; o conhecimento absoluto só pode ser alcançado pela intuição

O que é a intuição para Bergson? Para que todos possam saber o verdadeiro

sentido da intuição, ele traz uma comparação com algo do senso comum, relacionando essa faculdade com o "instinto", essa maravilhosa adaptação do animal aos problemas vitais, adaptação essa que não é conceitual nem lógica.

A intuição é, nas palavras de Bergson: "a visão do espírito pelo espírito", ela é imediata como o instinto, mas consciente como a inteligência. O fato de a intuição ser um processo real fica evidente na intuição estética, onde as coisas são vistas sem os laços com as necessidades cotidianas e sem as premências da ação.

Em sua principal obra, "A Evolução Criadora", Bergson expõe uma bela filosofia de vida. A realidade da vida é algo dinâmico, um verdadeiro "impulso vital" ou "elã vital". O homem não é passivamente uma máquina que se adapta à realidade circundante e sim um foco de força que se multiplica e se torna um centro de evolução criadora. O mundo é um efeito do espírito em marcha, em fluxo permanente; tudo que vemos representa aproximações sucessivas, um avanço criador e livre dirigindo-se a um ideal de criação e de liberdade.

Após haver chegado a um grande esplendor nos meios filosóficos e exercido forte influência sobre a psicologia, a moral e mesmo sobre a literatura, a filosofia de Bergson entrou numa espécie de crepúsculo que lhe toldou a importância e os méritos. Tudo isso por conta do ruído produzido por certas filosofias da moda, como foi o caso da filosofia existencialista.

Waldir Bíscaro

é psicólogo, licenciado em Filosofia (PUCSP-1960) E-mail: awbiscaro@uol.com.br Fone: (11) 3539-0763





Júlio Vanzela, que comemorou 76 no dia 7/12, com a esposa. dona Ermosina Antonietta, e o filho Vladimir

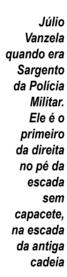
Sargento Vanzela

Júlio Vanzela, nascido em Mirassol, chegou a Ribeirão Preto em 1956, ano do Centenário da Cidade, e foi morar na Rua Monte Alverne, depois mudou-se para a Bartolomeu de Gusmão. Em 1961 casou-se com Ermosina Antonietta Brassarotto Vanzela, também moradora na Vila Tibério, e foram morar na Álvares de Azevedo. onde tiveram três filhos: Vladimir, Alexsander e Julici.

Ingressou na Força Pública aos 19 anos de idade, pouco antes da unificação da Força

Pública com a Guarda Civil para formar a Polícia Militar. Atuou no combate à criminalidade por muitos anos, dando uma atenção especial à Vila Tibério. Sargento Vanzela, conhecido como Guarda Civil, aposentou-se como 2º Tenente da Reserva da PM ainda desfruta dos prazeres da Vila.

Júlio é filho de Domingos Vanzela, que veio para o Brasil no navio Príncipe Umberto, procedente da cidade italiana de Salgarela, e de Joana Bocin Vanzela.







Cafezinho faz tratamento contra o câncer

andra e Antônio Quintán se desdobram no cuidado com os três labradores, mas a atenção maior é com Cafezinho, que tem um tipo raro de câncer nas patas.

Depois de tratar durante cinco meses na Unesp de Jaboticabal, eles descobriram o dr. Dalek, veterinário oncologista de Ribeirão Preto, que diagnosticou a doença

como carcinoma spinocelular, um tipo de câncer de pele maligno. É agressivo e localizado, que normalmente não dá metástase.

Depois de um longo tratamento com pomadas específicas, o oncologista, que é professor aposentado da Unesp, recomenda uma criocirurgia, com nitrogênio líquido.

Como as almofadinhas dos pés sangram, o casal leva Cafezinho

para passeios diários, três vezes por dia, em um carrinho de bebê. O irmão Thor e o pai, Hércules, acompanham os passeios pela Praça José Mortari.

Sandra afirma que algumas pessoas sugerem o sacrifício do animal, mas ela nunca vai fazer isso. Segundo ela, Cafezinho manifesta uma grande alegria de viver e merece toda a dedicação.

FOTOS ANTIGAS? Ligue 3011-1321 COPIAMOS, DEVOLVEMOS E **AINDA PUBLICAREMOS SUA HISTÓRIA NO JORNAL DA VILA**

P\$ do mandloca Dona Ignes Jorge Nomura plantou um inocente pé de mandioca vassourinha no pequeno quintal de sua casa, na rua Martinico Prado, e nunca

telhado do sobrado. O experiente jardineiro José Eduardo, retirou a mandioca.







HOMEOPATIA ALOPATIA COSMETICOS FITOTERÁPICOS

denature (%)









